

## O ursinho Mixilim

No Vale dos Ursos, todos fazem aquilo que os ursos devem fazer.

Passam o verão procurando mel e mergulhando nos rios em busca de peixes.

No inverno, todos os ursos se enfiam nas tocas para tirar uma boa soneca até o tempo esquentar.

Todos são assim.

Todos, menos o Mixilim, o menor e o mais bagunceiro de todos os ursinhos do vale.

Que ursinho sapeca que é o Mixilim!

Aquele seria o primeiro inverno do Mixilim e o ursinho andava animadíssimo:

– Hibernar?! – perguntou Mixilim quando já estava ficando frio. – Por que eu devo hibernar? Eu nem sei o que quer dizer isso...

– Hibernar é o que todos os ursos fazem quando chega o inverno – explicou Mãe Ursa. – Os ursos arranjam uma toca bem quentinha e ficam dormindo até chegar a primavera, meu filho!

Mixilim protestou:

– Dormir o tempo todo? E perder o inverno? Não poder jogar bolas de neve nos outros ursos? E nem construir um boneco de gelo com uma cenoura no nariz? E ainda por cima ficar sem comer mel na sobremesa?

Mãe Ursa respondeu:

– Todos os ursos fazem isso, Mixilim. Você é um urso. Logo, você também tem de hibernar!

– Será que eu não posso hibernar acordado, mamãe?

– Nada disso, Mixilim...

E o ursinho foi para a toca com todos os outros ursos, muito quietinho, mas com um plano dentro da cabeça:

“Eu finjo que estou dormindo, deixo todos esses ursos preguiçosos ferrarem no sono e... uááá... e saio daqui bem devagarzinho... uááá... e vou brincar pra valer...”

Como Mixilim era um urso, o sono foi tomando conta dele.

Mas, de repente, um barulho fez o ursinho acordar completamente.

Tinha alguém aproximando-se da entrada da toca!

Mixilim levantou-se e foi espiar.

Dois homens vinham subindo o morro. E traziam umas armas compridas nas mãos, que Mixilim nunca tinha visto.

E o que eles falavam Mixilim nunca tinha ouvido antes, mas compreendeu na hora:

– Chegou o tempo de os ursos hibernarem! – dizia um deles. – Agora a gente aproveita e acaba com todos. Vamos ter uma porção de peles de urso para vender!

– Ah, ah, ah! – ria-se o outro.

Perigo! Mixilim correu para onde estava o pai e sacudiu fortemente o corpo daquele urso tão grande:

– Papai! Papai! Acorde!

Mas o pai, ferrado no sono dos ursos, nem se mexeu.

Mixilim tentou acordar a mãe, os tios ursos, mas nenhum deles parecia disposto a mexer-se até à primavera...

E agora? Mixilim precisava fazer alguma coisa.

Saiu de mansinho por outra abertura da toca e subiu no morro, bem acima da abertura.

Lá estava o monte de gelo que ele estava juntando para fazer seu boneco de neve quando a mãe tinha vindo com aquela história de hibernar.

O ursinho esperou que os dois homens chegassem bem perto da abertura da toca e empurrou aquele gelo todo para baixo!

Foi uma avalanche incrível! O gelo foi arrastando mais gelo, junto com terra e galhos, e caiu em cima dos dois malvados, que rolaram montanha abaixo!

Mixilim voltou para a toca, mais do que disposto a não dormir.

Os ursos adultos eram muito preguiçosos! Se ele não ficasse de guarda, outros perigos poderiam aparecer... – Uáááá... Vou ficar acordado... vou ficar a-cord...

– Mixilim! Mixilim! Acorde!

– Hum? O quê? Quem é?

– Sou eu, Mixilim, Mamãe Ursa! Acorde! Já chegou a primavera!

– A primavera? Quer dizer que eu dormi o tempo todo como...

– Como todos os ursos, Mixilim!

– Mas mamãe, você nem imagina: quando vocês todos estavam dormindo, eu fiquei acordado. Daí vieram dois homens maus para caçar todos nós. Daí eu subi no alto da toca



e...

– Ora, Mixilim! – sorriu Mãe Ursa. – Você estava sonhando, meu filho...

Mas, quando Mãe Ursa e o ursinho saíram da toca, a mãe apontou para o chão:

– Veja, Mixilim! Aquilo é uma espingarda de caçar ursos! Quem será que deixou essa espingarda aí?

– Eu não disse, mamãe? Foram os tais homens que vieram com essa espingarda...

– Meu filho! Você salvou a todos nós!

E o ursinho Mixilim virou o pequeno herói do Vale dos Ursos!

Que ursinho sapeca que era o Mixilim!

Mas que ursinho valente também, não?